

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE SURDOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO:

análise bibliométrica nas bases de dados BRAPCI e LISA (2001-2012)

Karen Guimarães Cardoso (UFF)

GIKARD@GMAIL.COM

Marcia H. T. de Figueredo Lima (UFF)

marciahelolima@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: Bases de dados

MODALIDADE: Apresentação oral

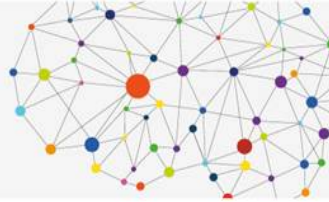
1 INTRODUÇÃO

Como a Ciência da Informação e a Biblioteconomia têm tratado a questão do usuário surdo? Segundo Sá (2002), o surdo

é alguém que vivencia um déficit de audição que o impede de adquirir, de maneira natural, a língua oral / auditiva usada pela comunidade majoritária e que constrói sua identidade calcada principalmente nesta diferença, utilizando-se de estratégias cognitivas e de manifestações comportamentais e culturais diferentes da maioria das pessoas que ouvem. (SÁ, 2002, p. 48)

Para responder à nossa pergunta inicial, realizou-se estudo exploratório preliminar que teve como objetivo a construção de um quadro quantitativo acerca da produção científica sobre surdos na Ciência da Informação (CI) no Brasil. Para atender a este objetivo, a estratégia metodológica utilizada foi um levantamento na base nacional BRAPCI (Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação), onde constatou-se que os artigos sobre surdos aparecem somente a partir do ano 2001. Estabelecemos este limite temporal também para o levantamento na base internacional LISA (*Library and Information Science Abstracts*) com a finalidade de comparar a produção nacional e internacional do início do século atual. Assim, nosso recorte temporal para este trabalho foi demarcado de 2001 a 2012.

O que pode ter determinado o aparecimento de estudos sobre surdos a partir do ano 2001 na BRAPCI foi o cenário de discussões políticas e movimentos sociais acerca dos direitos das pessoas com deficiência no Brasil. Especificamente no Brasil, em 2000, a Lei Nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, dá prioridade de atendimento às pessoas portadoras de deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, às gestantes, às lactantes e às pessoas acompanhadas por crianças de colo (regulamentada pelo Decreto-Lei 5296, de 2004), e a Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou



com mobilidade reduzida (Lei da Acessibilidade). Visando amparar os direitos dos surdos, a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002 (regulamentada pelo Decreto 5.626, de 2005), dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Entre outras determinações, este decreto estabelece que seja oferecida ao surdo educação através da Libras, utilizando a Língua Portuguesa como segunda língua. Sete anos depois, o Decreto 6.949 de 2009, promulgou a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. A Lei brasileira de Acesso à Informação (Lei 12.527 de 18 de novembro de 2011) também preconiza medidas que atendam à Lei de Acessibilidade e à Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência em seu artigo 8º, § 3º, inciso VIII.

Consideramos que a temática das pessoas surdas poderá ser contributiva para a área de CI no sentido de alargar o entendimento do campo sobre os usuários potenciais das unidades de informação, bem como das demais estruturas de informação.

Andrade (2002) aponta que muitas vezes é negado às pessoas com deficiência o direito de participação nas atividades sociais. Ressalta ainda que:

Temos a urgente tarefa da construção de uma sociedade onde haja o respeito às diferenças e às diversidades, com equiparação de direitos e oportunidades, a construção coletiva da sociedade com inclusão social e eliminação de todas as formas de exclusão e segregação. (ANDRADE, 2002, p. 1)

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este foi um estudo exploratório quali-quantitativo. A estratégia utilizada foi o acesso às bases de dados BRAPCI e LISA. A BRAPCI (<http://www.brapci.ufpr.br/>) é produto de um projeto financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com o objetivo de “subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente”. No fechamento deste trabalho disponibilizava referências e resumos de 8303 textos publicados em 37 periódicos nacionais impressos e eletrônicos da área de Ciência da Informação (CI). A cobertura da base iniciou-se em 1972.

A LISA é uma base internacional referencial com resumos que indexa mais de 440 periódicos de mais de 68 países em mais de 20 línguas. A cobertura iniciou-se em 1969 e é atualizada a cada duas semanas, com mais de 500 novos registros a cada atualização.

Na base BRAPCI foi realizado um levantamento em todos os campos de busca (título, resumo, palavras-chave) com a combinação dos termos “surdo”, “surdez”, “deficiente



auditivo”, “deficiência auditiva”, utilizando o operador booleano “OR” (ou). Foram recuperados 36 artigos.

Na base LISA foi realizado um levantamento em todos os campos de busca (título, resumo, palavras-chave) com a combinação dos termos “*deaf*” (surdo em inglês), “*deafness*” (surdez), “*hearing impaired*” (deficiente auditivo), “*hearing impairment*” (deficiência auditiva), “*hearing disability*” (deficiência de audição), utilizando o operador booleano “OR” (ou). Foram recuperados 106 artigos.

A seguir realizou-se a identificação nas referências dos artigos do título, palavras-chaves, autores, título do periódico, ano de publicação, idioma, e em seguida, a tabulação e a análise destes dados.

Finalmente, os resultados foram apresentados com a utilização de quadros construídos com editor de texto.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com a recuperação de um total de 36 artigos sobre surdos na BRAPCI, constatou-se que todos foram publicados a partir do ano de 2001. A grande concentração ocorre em 2006, com 25 artigos em edição especial da Revista Educação Temática Digital (v. 7, n. 2, Número Temático: Educação de Surdos e Língua de Sinais). Na LISA o recorte temporal estabelecido para o levantamento foi o ano de 2001. O ano 2006 também foi que mais concentrou artigos. A frequência de artigos por ano nas duas bases é exposta no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Nº de artigos de periódicos de CI sobre surdos recuperados na base BRAPCI e na base LISA divididos por ano no período de 2001 a 2012

Ano	Nº de artigos BRAPCI	Nº de artigos LISA
2001	2	7
2002	1	13
2003	0	8
2004	0	13
2005	0	5
2006	25	15
2007	3	6
2008	0	4
2009	3	10
2010	0	8
2011	2	7
2012	0	7
TOTAL	36	103

Fonte: dados de pesquisa na base BRAPCI e na base LISA

Com a finalidade de determinar o percentual da temática sobre surdos nas duas bases, foi

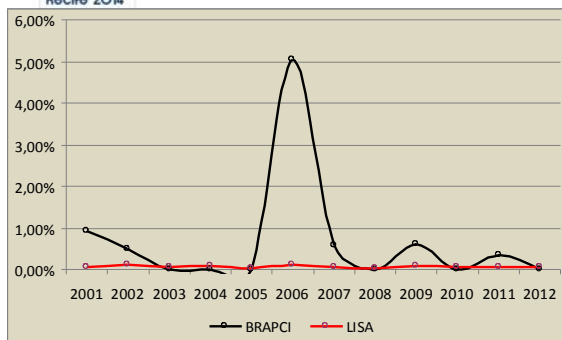
realizada a busca ano a ano sobre o total de artigos indexados e calculado tal percentagem, que pode ser visualizado no gráfico a seguir:

Gráfico 1 – Percentual de artigos publicados sobre surdos sobre total da base BRAPCI e da base LISA de 2001 a 2012



EBBC
encontro brasileiro
de bibliometria
e cientiometria

Recife 2014



Fonte: dados de pesquisa na base BRAPCI e na base LISA

Em relação à frequência de títulos de periódicos, na BRAPCI verifica-se que a “Revista Educação Temática Digital” é a que possui mais artigos publicados, com um total de 31. Esta revista é a continuação da Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins, que possui 2 artigos publicados. A frequência de artigos sobre surdos segundo os títulos dos periódicos configura-se desta maneira:

Quadro 2 - Nº de artigos de periódicos de CI sobre surdos recuperados na base BRAPCI divididos por periódico no período de 2001 a 2012

Título do periódico	Nº de artigos
Revista Educação Temática Digital	31
Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins	2
Em Questão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS; Revista Comunicação e Informação; Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	1
Total	36

Fonte: dados de pesquisa na base BRAPCI

Na base LISA foram identificados 70 títulos de periódicos, distribuídos no quadro a seguir:

Quadro 3 - Nº de artigos de periódicos de CI sobre surdos recuperados na base LISA divididos por periódico no período de 2001 a 2012

Título do periódico	Nº de artigos
<i>Behaviour & Information Technology; BuB Forum Bibliothek und Information; Feliciter; Interface; Journal of Medical Internet Research</i>	4
<i>Journal of Access Services; Journal of Educational Multimedia and Hypermedia; Sconul Focus</i>	3
<i>Bibliothek; Health Information and Libraries Journal; Information and Referral; Information Outlook; Information, Communication & Society; Kniznica; Library + Information Update; Library Journal; Poradnik Bibliotekarza; Toshokan Zasshi (The Library Journal); Toshokan-Kai (The Library World); Vjesnik Bibliotekara Hrvatske</i>	2
<i>American Libraries; Artificial Intelligence; Artificial Intelligence in Medicine; Aslib Proceedings; Assignment; Australian Library Journal; Biblioteche Oggi; Bibliotekspressen; Bollettino AIB; Bookbird; Bulletin des Bibliothèques de France; Cape Librarian; Computers in Libraries; D-Lib Magazine; Electronic Library; Impact, the Journal of the Career Development Group; Informatie Professional; Information Management and Technology; Information Scotland; Information Technology and Librarians; Information World Review; International Journal of Human-Computer Studies International Journal of Multimedia Data Engineering and Management Government Information Quarterly; International Journal of Web-Based Learning and Teaching Technologies; JEP: The Journal of Electronic Publishing; Journal of Information Science and Technology Association (Joho no Kagaku to Gijutsu); Journal of Interactive Learning Research; Journal of Librarianship and Information Science; Journal of the Medical Library Association; Kirjastoletti; Knowledge Quest; Language in Society; Library Association Record; Library Hi Tech; Library Philosophy and Practice; Library Student Journal; Managing Information; Medical Informatics and the Internet in Medicine; Mousaion; Multimedia Information & Technology; Museums Journal; Online; Program; Public Library Journal; Reference Reviews; School Libraries Worldwide; Scottish Libraries; Searcher; The Electronic British Library Journal</i>	1
Total	103

Fonte: dados de pesquisa na base LISA

Em relação ao idioma das publicações, na base brasileira BRAPCI, quase todos os artigos foram publicados em português e somente um em espanhol. Na base internacional LISA verifica-se a clara predominância do inglês, que é, de fato, o principal idioma dos artigos científicos indexados em bases de dados internacionais. Na LISA foram encontrados 80 artigos em inglês. Todos os idiomas identificados estão no quadro abaixo.



Quadro 4 - Nº de artigos de periódicos de CI sobre surdos recuperados na base LISA divididos por idioma no período de 2001 a 2012

Idioma	Nº de artigos
Inglês	80
Alemão; Japonês	5
Eslovaco; Italiano; Polonês; Servo-croata com alfabeto romano / croata	2
Africanês; Dinamarquês; Finlandês; Francês; Holandês	1
Total	103

Fonte: dados de pesquisa na base LISA

Os autores que mais publicaram sobre este tema na BRAPCI foram Regina Maria Souza, Vanessa Regina de Oliveira Martins, Andréa da Silva Rosa com 3 artigos cada. Em seguida aparecem Romário Antunes da Silva e Marianne Rossi Stumpf com 2 artigos cada um. Todos os outros autores escreveram somente 1 artigo cada. Foram identificados 41 autores. Na LISA Sarah Hamrick, Lisa Mobus, Aly Peacock com 2 artigos são as que mais publicaram sobre este tema. Todos os outros autores escreveram somente 1 artigo cada. Foram identificados 166 autores diferentes

Na análise das palavras-chave na BRAPCI, o termo que aparece com mais frequência é “surdez”, em 15 artigos. Em segundo lugar, os termos “inclusão”, “intérprete de Língua de sinais” e “Língua de sinais” (6). Todos os termos utilizados com suas respectivas frequências, estão listados a seguir:

Quadro 5 - Palavras chaves atribuídas aos artigos de periódicos de CI sobre surdos recuperados na BRAPCI no período de 2001 a 2012

Surdez	15
Inclusão ; Intérprete de língua de sinais; Língua de Sinais	6
Educação de surdos	5
Letramento	4
Identidade; Surdo; Surdos	3
Cultura ; Desconstrução; Educação à distância; Exclusão; Intérprete de Libras; Leitura; Libras; Língua Brasileira de Sinais; Língua de Sinais Brasileira; Literatura surda; Psicanálise	2
<p> Acessibilidade; Alfabetização; Ambientes virtuais de aprendizagem; Análise bibliométrica; Avaliação; Bibliometria; Bilingüe; Bilingüismo; Brincar; Cegos; Ciência da Informação; Comunidade surda; Culturas surdas; Decreto nº 5626; Desenvolvimento; Didática; Diferença; Diferentes práticas bilingües; Discursos; Educação; Educação bilingüe para surdos; Educação de surdos na França Educação especial; Educação Superior; Ensino de Português; Ensino Superior; Ferdinand Berthier; Fidelidade; Formação; Fraseologismos; História surda; Identidades culturais Idosos; Imagem; Internet; Intérprete de Língua Brasileira de Sinais; Intérprete de Língua de Sinais – Português; Legislação; Leitor; Letramento visual; Língua; Literatura; Metáfora; Metonímia; Movimentos sociais surdos; Movimentos surdos; Multiculturalismo; Narrativa; Notícias; Parâmetros Curriculares Nacionais; Pessoas com necessidades educacionais especiais; Políticas educacionais; Primeira língua; Produção de multimídia; Projeto Ls-Script; Representação; Sobrevida; Tecnologia; Televisão; Tradução. </p>	1

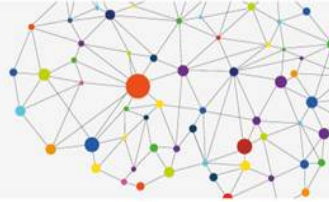
Fonte: dados de pesquisa na base BRAPCI

A maioria dos termos na BRAPCI refere-se à Educação. Mas também verificam-se várias referências à cultura surda, em quantidade significativa de estudos sobre Identidade, Cultura, Comunidade surda, Identidades culturais, Culturas surdas, Movimentos surdos, Movimentos sociais surdos, Multiculturalismo.

Na análise das palavras-chaves na LISA o termo mais utilizado é “users” (usuários). Há também muitas referências à tecnologia (“library technology”, “adaptive tecnologia”, “web sites”, “World Wide Web”, “Internet”), como pode ser visto no quadro a seguir:

Quadro 5 - Palavras chaves atribuídas aos artigos de periódicos de CI sobre surdos recuperados na LISA no período de 2001 a 2012

Users	37
-------	----



<i>Disabled people</i>	32
<i>Deaf; Public libraries</i>	16
<i>Hearing impaired people; UK</i>	14
<i>Deaf people; Libraries</i>	13
<i>Library technology</i>	12
<i>Adaptive technology</i>	11
<i>User services; Web sites</i>	10
<i>Blind and partially sighted; USA; World Wide Web</i>	8
<i>Internet</i>	7
<i>Access to information; Medicine</i>	6
<i>Japan; University libraries; User needs</i>	5
<i>Conferences; Design; Health care; Information technology; Library Associations; Library staff; Old people; Social exclusion</i>	4
<i>American Sign language; Canada; Communications technology; Computer applications; Computers; Consumer health information; Multimedia; Sign Language; Students</i>	3
<i>Academic libraries; Artificial intelligence; Awards; Children; Children and young people; Children's books; CILIP; Computer assisted instruction; Disadvantaged people; Education; Educational technology; Electronic media; Europe; Evaluation; Gateshead; Human-computer interaction; Information centers; Library buildings; Literacy; Literacy teaching; Local government; Online information retrieval; Ontario; Performance measures; Poland; Publishing; Reading promotion; Scotland; Special libraries; Teaching; Teaching aids; Teaching methods; Usability; User guides; User interface; User training</i>	2
Outros termos	164

Fonte: dados de pesquisa na base BRAPCI

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados referentes ao levantamento de artigos sobre surdos na base BRAPCI revelou que na Ciência da Informação no Brasil poucos pesquisadores têm se dedicado a este objeto de estudo. Verificou-se que a maior parte dos artigos enfoca a educação de surdos e que a maioria dos autores é da área da educação. Na base LISA os estudos estão concentrados no usuário e na questão das tecnologias e o acesso à informação.

Comparando os percentuais percebe-se que a produção estrangeira na área de informação nos anos analisados é relativamente menor. No Brasil, há mais autores que publicaram 2 trabalhos ou mais. Por outro lado, na base internacional, aproximadamente um terço dos trabalhos enfatizam a questão dos usuários com deficiência, o que denota mais foco na preocupação específica da CI e da Biblioteconomia.

Embora esta seja uma pesquisa exploratória de caráter quantitativo, parece possível afirmar que entre os tipos de deficiência (física, visual, auditiva e mental) a deficiência auditiva pode ser considerada como a que possui menos visibilidade. Especificamente no âmbito informacional, há o entendimento de que o surdo é capaz de ler, em português, logo não necessitaria de nenhuma condição especial de acessibilidade no ambiente informacional. Contudo, o surdo enfrenta claras barreiras na comunicação. Os meios e suportes informacionais, no geral, não privilegiam sua condição linguística e cultural. Essa barreira comunicativa dificulta o acesso e uso da informação, afastando o surdo da biblioteca e dos espaços culturais. Acreditamos que nossa pesquisa poderá contribuir para a inclusão dos surdos nos espaços informacionais.

REFERÊNCIAS



ANDRADE, Jorge Márcio Pereira de. Redes de informação para a educação especial. In: CONGRESSO IBERO AMERICANO DE INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO ESPECIAL – CIIEE. 3., 2002, Fortaleza. **Anais eletrônicos...** Fortaleza: DEFNET, 2002. Disponível em: <<http://www.defnet.org.br/agora09.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2010.

BASE de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/>>. Acesso em: 05 fev. 2014.

BRASIL. Decreto 5.296 de 2 dezembro 2004. Regulamenta a Lei No 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e Lei No 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 03 Dez 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 25 jan. 2013.

_____. Decreto n. 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o Artigo 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 25 jan. 2013.

_____. Decreto n. 6.949, de 25 de Agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em 25 jan. 2013.

_____. Lei n 12.527 de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 nov. 2011. Disponível em : <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm>. Acesso em: 10 jan. 2013.

LIBRARY and Information Science Abstracts. Disponível em: <<http://search.proquest.com/lisa>>. Acesso em 05 fev. 2014.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: EDUA, 2002.

Este trabalho é parte de pesquisa em andamento para elaboração de dissertação de mestrado.